



AGEPOR - Comunicado sobre pré-aviso de greve dos trabalhadores SNTAP da APSS

A AGEPOR ficou incrédula. Sub-repticiamente, e às escondidas dos principais interessados, literalmente da noite para o dia, os Agentes de Navegação que têm a obrigação de manter os donos dos navios devidamente avisados do que se passa nos portos, foram confrontados no passado dia 25 de Junho com mais um pré-aviso de greve do SNTAP, agora em Setúbal.

Na última década, em 10 anos, o SNTAP – Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações Portuárias, emitiu cerca de 40 pré-avisos de greve abrangendo cumulativamente cerca de 100 dias de trabalho.

A AGEPOR já explicou um sem número de vezes, e todos no Sector sabem, que um pré-aviso de greve nesta indústria equivale efectivamente a uma greve. Nenhum armador arrisca a colocar os seus navios em portos que parecem preferir o conflicto à paz social.

Independentemente das razões que possam assistir ao SNTAP ninguém entende, e a AGEPOR não pode aceitar, que tão poucos possam prejudicar tantos com o permanente recurso à greve. Vivemos tempos difíceis e muito incertos. Prejudicar, nestes tempos, o negócio que ainda temos por certo é inaceitável. Para a AGEPOR e para todo o Sector.

Porque, infelizmente, para os Sindicatos a banalização do recurso à greve se tornou na única forma de luta, e porque recorrentemente nos vimos impossibilitados de poder trabalhar, a AGEPOR vai pedir que o Governo estude, e ponha em acção, medidas que visem, com urgência, por cobro à dependência exclusiva e pública de alguns serviços portuários.

A AGEPOR também apoia, a recentemente declarada vontade do Governo, de rever a Lei da Greve. No sec. XIX pôs-se fim aos monopólios empresariais, no sec. XXI é preciso pôr fim aos 'monopólios grevistas'. Pôr fim ao aproveitamento, por certos grupos de trabalhadores, da sua posição dominante, para com isso obter vantagens desleais para com o resto da sociedade, e prejudicar pelo caminho um grande número de concidadãos.

A Direcção Nacional